

## PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

PONTEL, Debora Carpes; WOTTRICH, Vanessa; HELLER, Vanessa Greiciele; PATIAS, Mayura; MARTINS, Bianca<sup>1</sup>; GIACOMOLLI, Cristiane. M.H<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Pré e pós-operatório. Cirurgia Plástica. Drenagem Linfática

Este estudo se torna importante pois, viabilizou a percepção crítica no que se refere a procedimentos estéticos realizados no pré e no pós operatório de cirurgia plástica tendo como objetivo realizar um levantamento de dados em clínicas de estética e identificar através de questionário pré elaborado quais as técnicas mais utilizadas no pré e pós-operatório de cirurgia plástica. Para viabilizar este estudo primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre cirurgia plástica, técnicas pré-cirúrgicas e técnicas pós-cirurgia plástica. Após esta etapa foi elaborado um questionário que continha questões sobre as técnicas mais utilizadas. Este por sua vez foi aplicado a uma profissional fisioterapeuta atuante na área da estética. Com a interpretação dos dados obteve-se a viabilidade de construção deste estudo. O que possibilitou as pesquisadoras a realizar a montagem de uma sugestão de condutas adequadas para o cliente no pré e pós-operatório. A abdominoplastia compreende um ato operatório, destinado para remoção de gordura localizada no abdômen, assim como a flacidez de pele na região abdominal e conseqüentemente a remoção das estrias situadas nesta região. A mamoplastia de aumento consiste no aumento das mamas com o emprego dos implantes mamários de silicone. Existem várias técnicas de tratamento pós-cirúrgico, dentre estes se destacam a drenagem linfática, que prepara a pele evitando edemas e aderências de tecidos. O ultra-som aumenta a permeabilidade de membrana e a ativação de fibroblastos com aumento na produção de colágeno. A melhora do trofismo dérmico está relacionada à ação bactericida é resultante dos efeitos da alta freqüência. A terapia com microcorrentes normaliza o fluxo de correntes, objetivando o reparo e minimizando a dor. No pré-operatório, os hidratantes possuem propriedades que aumentam a maciez, textura e flexibilidade da pele, criando barreira protetora contra agressores externos. As máscaras têm ação modeladora, hiperidratante, retenção hídrica importante. A esfoliação corporal remove as células mortas, facilitando a ação de hidratantes. Com a massagem clássica ocorre aumento da circulação sanguínea, prevenção de formação de aderências, mobilização dos tecidos aderidos e diminuição ou aumento da sensibilidade local. Manobras de fricção suave podem evitar a formação de aderências cicatriciais que comprometem tanto o aspecto quanto a função do tecido envolvido. Com base nos dados obtidos na entrevista e revisão bibliográfica, observou-se que no pré-operatório a utilização de esfoliação, hidratação e drenagem linfática são essenciais no preparo da pele para receber a agressão tecidual do processo cirúrgico. Já no pós-operatório inicia-se o tratamento com drenagem linfática e alta freqüência auxiliando no controle de edemas e hematomas melhorando a cicatrização, no décimo dia emprega-se a utilização de ultra-som com massagem clássica finalizando com drenagem linfática, a partir do décimo quinto dia utilização de microcorrentes com manobras de fricção suave.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Cruz Alta-UNICRUZ

<sup>2</sup> Professora Esp. do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ, Orientadora